

## INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE DIETAS HIPERCALÓRICAS EM RATOS *WISTARS*

OLIVEIRA<sup>1</sup>, GABRIELA BATISTA MOREIRA<sup>1</sup>, BRUNA LUIZA REIS; OLIVEIRA<sup>1</sup>;  
MICHELE FRANCISCA; CRUZ<sup>1</sup>, TATIANA BATISTA; SANTOS<sup>1</sup>, THAYS CINTIA  
OLIVEIRA; AMARAL<sup>2</sup>, ANA LÚCIA DA SILVA.

<sup>1</sup> Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

<sup>2</sup> Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

**Introdução:** Vários estudos têm mostrado o desenvolvimento da obesidade e doenças associadas em animais de laboratório através do consumo de dietas hiperlipídicas e hipercalóricas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da ingestão de dietas hipercalóricas no organismo de ratos *Wistar*. **Métodos:** Foram utilizados nove ratos machos para realização do experimento. Esses animais foram distribuídos em 3 grupos (n=3) que receberam água e dieta *ad libitum*. Cada grupo recebeu as seguintes dietas: Grupo Controle - dieta Nuvilab® (AIN-93G), dieta composta por 46% de ração (AIN-93G), 46% de leite condensado e 8% de óleo de soja (Grupo Hipercalórico 1) e dieta contendo 40% de ração (AIN-93G), 40% de leite condensado e 20% de sacarose (Grupo Hipercalórico 2). Foram avaliados o consumo alimentar, o crescimento dos animais e o ganho de peso durante os 21 dias de experimento. Após a eutanásia, os fígados dos animais foram pesados e avaliados seus aspectos morfológicos (tamanho, coloração, etc). Todos os procedimentos experimentais somente foram executados após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Animais (CEUA), protocolo 93/16. **Resultados:** Não foi observada diferença estatística quanto ao crescimento dos animais, consumo alimentar e ganho de peso dos 3 grupos experimentais. Apesar de não haver diferença significativa em relação ao peso dos fígados dos animais, os grupos que ingeriram dietas hipercalóricas apresentaram coloração amarelada quando comparada ao grupo controle. Este efeito pode ser resultante de um acúmulo de lipídeos nestes órgãos caracterizando uma possível esteatose hepática. **Conclusão:** Apesar de não interferir em todos os parâmetros analisados, pode-se observar que a ingestão de dietas hipercalóricas pode comprometer o metabolismo lipídico dos animais.

**Categoria:** Nutrição (graduação)